

CEM ANOS DE SOLIDARIEDADE, HONRANDO UM COMPROMISSO  
25.06.2017 - PORTO

Exmo. Senhor SEDN DR MARCOS PERESTRELLO, o nosso sentido agradecimento pela sua presença, num dia de alto significado para a Liga dos Combatentes e para esta casa, habituada ao longo da sua história a visitas das mais altas individualidades nacionais e estrangeiras.

Mas hoje é um marco histórico que só as grandes instituições atingem e V<sup>a</sup> Exa acompanha-nos neste momento de evocação e regozijo. Estamos por isso agradecidos pela adaptação que teve que fazer à sua agenda, para estar connosco.

Exmas Altas Entidades presentes em representação do General CEME, do Almirante CEM da Armada e Director Nacional da PSP

Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cedofeita

Senhores generais e senhores Coroneis

Senhor Presidente da Associação dos Amigos das Forças Armadas

Senhor Director do Complexo Social Nossa Senhora da Paz

Senhores Membros da Direcção Central e Presidentes dos Núcleos da Liga dos Combatentes

Antigas Alunas

Ilustres convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Hoje evocamos cem anos de solidariedade de uma instituição centenária, a Liga dos Combatentes, na sua verdadeira versão histórica herdada da Junta Patriótica do Norte e da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Honramos hoje a memória de todos os que Fundaram e os que por aqui passaram, dirigentes, funcionários e alunos, dando vida a um projecto institucional vitalício de solidariedade. Solidariedade de duplo sentido: o dar e o receber.

Na sua vivência mais recente, como acontece a todas as organizações vivas há momentos do ciclo da sua história em que se não conseguem adaptar ao evoluir das circunstâncias da sociedade em que estão inseridas, pelas razões mais diversas, normalmente por falta de meios financeiros.

Quem aqui entrasse como nós entrámos há uma dúzia de anos, encontraria como nós encontrámos, uma Direcção num esforço gigantesco de sobrevivência e colocando anualmente à Direcção Central um deficit incomportável

O dormitório de alunas do ensino secundários de efectivo reduzido e o aluguer de alguns quartos, não obstante a decisão de receber alunos do sexo masculino, não conduziu aos resultados desejados, nem financeiros nem estatutários.

A decisão então tomada de reabilitação do espaço de acordo com a redefinição actualizada da finalidade última da instituição, permitiu estarmos hoje evocando um centenário, de uma forma que nos honra, enche de orgulho e tranquiliza quanto ao futuro.

Começámos por reabilitar uma escola abandonada e degradada e criar uma creche, trazendo ao interior desta casa, os gritos que aqui se ouviram durante anos após a sua criação para apoio das crianças órfãos de guerra. Creche hoje a funcionar a cem por cento, há seis anos.

Passámos ao edifício principal, onde demos destino a caves desaproveitadas, transformámos as camaratas e as casas de banho comuns em quartos simples, duplos e triplos com casa de banho privativa. Colocámos um elevador. Recuperamos a cobertura, as varandas e o exterior do edifício.

Transformámos um telheiro em lavandaria. Reabilitámos o portão de entrada e anexos. Enfim materializámos a finalidade do Programa Estratégico e Estruturante Liga Solidaria e apoiamos hoje a idade de ouro de combatentes e famílias desde 2015.

Seguiu-se a recuperação e adaptação de um espaço sem utilização, para instalação de um jardim-de-infância dando assim possibilidade aos alunos da creche de continuarem connosco, o qual se encontra em funcionamento desde há um ano.

Recuperámos a Capela de Nossa Senhora da Paz e Continuámos obras de recuperação de alguns espaços que pensamos em breve colocar à disposição dos sócios.

O que se acaba de assinalar, demorou anos a concretizar. Foi realizado por fases. Atingimos os objectivos a que nos propusemos. Garantimos o cumprimento de um compromisso. Para com a Junta Patriótica do Norte. Manter viva esta obra.

Com apoio do MDN, de reservas financeiras da Direcção Central e apoio de sócios, núcleos e beneméritos, através do programa que denominamos de “Um euro um Lar”, foi possível ao longo destes anos reunir e investir 2 milhões de euros e chegarmos aqui.

Sentido do dever estatutário, determinação, trabalho, muito trabalho, paciência, espírito de equipa, continuidade e perseverança quer da Direcção do Complexo Social, quer da Direcção Central, trazem- nos hoje de cabeça bem levantada e orgulhosos a evocar os nossos antepassados e a homenagear os que nos antecederam e nos trouxeram até aqui uma verdadeira instituição de que hoje podemos continuar a usufruir, servindo o país e os nossos membros.

O Complexo Social Nossa Senhora da Paz que se encontra em funcionamento nas suas três vertentes, praticamente a cem por cento, evoca o seu centenário com confiança total no sucesso alcançado e no futuro.

Consideramos que este complexo social, instalado em espaço aprazível único, proporcionando uma convivência inter-geracional salutar, pode ser apontado como um caso de sucesso e exemplo no âmbito alargado do apoio social.

Cumprimos todas as exigências regulamentares nacionais.

Vencemos as exigências da transformação e modernização das infra-estruturas.

Vencemos as exigências de garantia do funcionamento equilibrado.

Vencemos as dúvidas e as resistências que se levantam a qualquer tentativa de mudança e inovação.

Hoje é dia de festejarmos Vitórias. Vitórias do Presente e Vitória de vida centenária.

Conjuntamente com a residência de S. Nuno De Santa Maria, em Estremoz, acabada de inaugurar e igualmente a funcionar a cem por cento de ocupação, se exigem da Liga dos Combatentes uma nova preocupação, criam uma nova dimensão com estas Estruturas Sociais que completam e enriquecem o cumprimento da missão estatutária da Liga.

Uma palavra de apreço à toda a direcção central que em reuniões semanais decidiu e acompanhou em permanência o evoluir da situação durante anos, acreditando sempre.

Uma palavra especial ao arquitecto Varandas que acompanhou a obra. À Direcção do Lar dos Filhos dos Combatentes, hoje Complexo Social, em especial ao seu Presidente Coronel Barbosa Pinto que no terreno executou o planeamento e foi dando vida a este

espaço O presidente da liga agradece profundamente. Uma palavra de apreço para os dirigentes que orientam a Residência, a Creche e o Jardim-de-infância. Aos trinta novos funcionários que aqui trabalham. Às antigas alunas que aqui vieram hoje celebrar e matar saudades de velhos tempos e se devem sentir satisfeitas com o que vêem, os meus agradecimentos por estarem presentes e terem vindo abrilhantar este momento único de festejar um centenário. Aos CTT o nosso agradecimento por, em tempo curto, nos materializar a solicitação feita do inteiro postal e assim ajudarem a perdurar esta efeméride, completado, completado com o opusculo que distribuimos. Hoje, termino afirmando à Junta Patriótica do Norte que em 1917 criou a Casa dos Filhos dos Soldados e em 1936 confiou à Liga dos Combatentes o seu legado material e espiritual, que não o fez em vão e que aqui estamos cem anos depois, orgulhosos da nossa história, da nossa obra e acreditando tranquilamente no futuro.

*Liga dos Combatentes! Valores Permanentes!  
Liga dos Combatentes! Em todas as Frentes!*

Porto, 25 de Junho de 2017

O Presidente da Liga dos Combatentes  
Gen Joaquim Chito Rodrigues